



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA SOCIEDADE¹

**Luciele Fátima Anesi Manjabosco², Rebeca Eduarda Glienke Benati³, Gustavo Vieira⁴,
Diorges Carlos Lopes⁵**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Tecnologias da construção do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ

² Estudante do curso de Arquitetura e urbanismo da UNIJUÍ.

³ Estudante do curso de Arquitetura e urbanismo da UNIJUÍ.

⁴ Estudante do curso de Arquitetura e urbanismo da UNIJUÍ.

⁵ Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da UNIJUÍ e Mestre em Engenharia Civil.

O presente trabalho, desenvolvido na disciplina de Tecnologias da Construção, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unijuí, tem como objetivo analisar e discutir a importância da construção civil na sociedade, considerando seus impactos econômicos, sociais e psicológicos. A análise parte do entendimento de que a construção civil não apenas edifica espaços físicos, mas também constrói oportunidades, movimenta a economia, gera empregos, estimula cadeias produtivas e proporciona a realização pessoal. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica, com informações em artigos e dados estatísticos recentes. Os resultados obtidos demonstram que a construção civil ocupa papel central no desenvolvimento econômico brasileiro, sendo um dos setores mais relevantes do Produto Interno Bruto (PIB), com participação significativa no desempenho geral do país: em 2024, o setor registrou crescimento de 4,3%, movimentando R\$ 359,5 bilhões, e, mesmo com recuo de 0,8% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, mantém alta de 3,4% frente ao mesmo período de 2024, com projeção de crescimento entre 2,3% e 3% até o final do ano, segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Essa performance não é isolada, pois a atividade construtiva se conecta a uma vasta rede de setores complementares como indústrias de cimento, aço, cerâmica e vidros; fornecedores de materiais; transportadoras; empresas de serviços especializados; escritórios de engenharia e arquitetura; mão de obra de diferentes qualificações; entre outros, criando um efeito multiplicador sobre a economia e estimulando a produção industrial, o comércio e a arrecadação de tributos. No campo social e financeiro, a construção civil influencia diretamente a vida das famílias: ao contratar serviços, adquirir materiais e investir em imóveis, as pessoas participam de um ciclo que gera emprego e renda. Para além da dimensão material, o ato de construir carrega um forte componente psicológico, associado à sensação de conquista, estabilidade e orgulho, representando um marco pessoal. Essa satisfação emocional reforça a relevância do setor, que, ao mesmo tempo que contribui para a macroeconomia, promove bem-estar e qualidade de vida. A discussão aponta ainda que, apesar de enfrentar desafios, a construção civil demonstra resiliência e capacidade de adaptação, buscando soluções inovadoras, tecnologias mais eficientes e práticas sustentáveis que garantam competitividade e responsabilidade ambiental. Conclui-se que a construção civil é um pilar estratégico para o Brasil, funcionando como motor de crescimento econômico e desenvolvimento social e agente de transformação do espaço urbano e rural.

Palavras-chave: Construção civil; Economia; PIB; Desenvolvimento; Cadeia produtiva;